

**CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 12 DE JANEIRO DE 2022**

1 Aos 12 (doze) dias do mês de janeiro de 2022, às 9h00, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Técnica de
2 Outorga e Cobrança - CTOC do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por
3 videoconferência. **Participaram os seguintes conselheiros da CTOC:** Tarcísio de Paula Cardoso –
4 ACOMCHAMA; Cecília Rute – Conviverde; Pedro Lima – PROMUTUCA; Ivaldo Martins Boggione – EMATER;
5 Eric Machado – Prefeitura Municipal de Contagem; Guilherme Abreu Souza – ARSAE; Rone Frank – FIEMG;
6 Lucas Berbert – IGAM. **Participaram os seguintes convidados:** Dimas Correa, Laura Paiva, Jeam Alcântara e Ana
7 Clara Leandro – Equipe de Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas; Ohany
8 Vasconcelos, Flávia Mendes, Thiago Campos e Vinicius Souza – Agência Peixe Vivo; Luiza Baggio – Equipe de
9 Comunicação do CBH Rio das Velhas; Leandro Curpetino, Josiane Cristina, Hênio Gomes, Julmar Nunes e
10 Mariana Gonçalves – SUDECAP; Vinicius Araújo – Facto EP; Isadora Pinho e Leo Davidovistsh – URG/IGAM.
11 **Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária realizada no dia 07/12/2021:** A ata do dia 07/12/2021 é
12 aprovada sem considerações. Pedro Lima (PROMUTUCA), se abstém, por não ter recebido o material, desse
13 modo, não conseguir fazer a leitura antes da realização da reunião. Ele solicita que seja enviada uma cópia para
14 seu e-mail. Tarcísio Cardoso elogia as atas que estão sendo realizadas, e ressalta a importância da ata bem
15 detalhada. **Apresentação e discussão do Processo de Outorga N. 15007/2012; Canalização e/ou retificação do**
16 **córrego Marimondo:** Jeam Alcântara informa que a coordenadora da CTOC, Heloísa França e o secretário,
17 Rodrigo Lemos estão impossibilitados de participar da reunião devido à compromissos profissionais, portanto,
18 Tarcísio Cardoso (ACOMCHAMA) irá presidir a mesma. Tarcísio Cardoso convida os representantes da SUDECAP
19 para realizar apresentação. Leandro Cupertino (SUDECAP), engenheiro civil, apresenta o projeto de tratamento
20 de fundo de Vale das quadras 37A e 41 no bairro Santa Mônica. Informa onde está localizado o córrego do
21 marimondo, cita que o projeto foi desenvolvido em 2012, havendo necessidade de conclusão dessas
22 intervenções. Pontua que o projeto faz parte do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte –
23 DRENURBS, que visa substituir a prática de canalização dos cursos d’água por soluções sustentáveis. Leandro
24 Cupertino informa o valor e prazo de doze meses do projeto. Informa também a regional, os bairros e a
25 população beneficiada da sub-bacia do córrego marimondo. Mostra imagens da área de interesse para a
26 realização do tratamento de fundo de vale, localizada entre as ruas Frei Vicente do Salvador e Alberto de
27 Oliveira. Pontua que a região é muito antropizada, assim, ocorre lançamento clandestino de esgoto. Leandro
28 Cupertino apresenta algumas intervenções pontuais realizadas no local. Prossegue informando sobre o escopo
29 do projeto que consiste no tratamento de fundo de vale, canalização, contenção e estabilização de margens,
30 implantação dos interceptores de esgoto sanitário, complementação do sistema de drenagem, desapropriação e

31 implantação de áreas de uso social. Em seguida detalha o projeto de sistema e esgotamento sanitário,
32 apresentando imagem com as intercepções projetadas e redes coletoras obtidas nos cadastros da COPASA.
33 Leandro segue detalhando as ações que serão realizadas, tais como a implantação de estruturas para
34 estabilização. Explica que as desapropriações serão feitas somente em edificações que interferem diretamente
35 no curso de água, como casas muito próximas ou acima do córrego. Prossegue descrevendo as ações de
36 paisagismo e urbanismo que consistem na implantação de pista de caminhada, área verde às margens do
37 córrego e arborização, além da criação de uma praça. Leandro Cupertino informa que foi inserido no modelo
38 hidrogeológico hietogramas de precipitação para diferentes durações e períodos de retorno. Finaliza pontuando
39 que a intenção do projeto é melhorar o escoamento da água, infiltração no solo, e garantir a segurança da
40 população. Assim, integrar a ocupação do espaço urbano na bacia hidrográfica, com foco no manejo sustentável
41 das águas pluviais, além de aproximar de maneira constante a população dos sistemas pluviais. Tarcísio de Paula
42 Cardoso (ACOMCHAMA) pergunta se existe verba para realização do projeto, se ocorreu mudança do projeto
43 inicial e se a área ocupada aumentou desde o início do projeto. Pontua que no material enviado poderiam
44 constar mais documentos jurídicos. Leandro Cupertino informa que há recursos para a execução do projeto.
45 Sobre as desapropriações, a diretoria jurídica da SUDECAP iniciou os serviços de cadastro para as
46 desapropriações e que alguns já foram realizados. Tarcísio Cardoso questiona se os doze meses para realização
47 da obra é a partir do início das obras ou de quando o projeto foi elaborado. Leandro Cupertino informa que os
48 doze meses são iniciados a partir da emissão da ordem de serviço para execução da obra. Tarcísio Cardoso
49 pergunta se a ocupação desordenada aumentou desde 2012. Leandro Cupertino esclarece que não, pois a região
50 é bastante consolidada, além disso, o próprio curso d'água limita a ocupação, dessa forma, os acréscimos foram
51 pontuais. Tarcísio Cardoso pergunta se na região ocorreram intervenções realizadas pela prefeitura. Leandro
52 Cupertino responde que a região é bem ocupada e impermeabilizada, assim, a prefeitura realizou somente
53 algumas manutenções. Tarcísio Cardoso esclarece que realizou os questionamentos por ter centrado no material
54 de anos anteriores, e pretendia entender se na apresentação foi considerado as questões atuais do local. Cecília
55 Rute (Conviverde) pergunta se ocorreram mudanças no projeto, já que é um processo antigo. Comenta que
56 algumas intervenções realizadas em fundo de vale não solucionam o problema das enchentes, e após as
57 intervenções é necessário a construção de bacias de contenção. Pergunta também se existem nascentes ao
58 longo do curso d'água e se o tratamento de fundo de vale é realizado de montante ou a jusante. Prossegue
59 questionando quantas pessoas foram desapropriadas, e se serão realizadas intervenções de fundo de vale onde
60 houver rochas. Leandro Cupertino diz que não está previsto no projeto a construção de bacia de contenção,
61 assim, as intervenções que serão realizadas permitirão que a vazão do córrego marimbondo escoe sem a
62 necessidade de implantação de bacias de contenção. Acrescenta que as intervenções apresentadas são para

63 garantir a estabilização do talude. Explica que em regiões que apresentem o fundo composto por rochas não
64 serão realizadas intervenções, apenas os trechos que não tenham estabilidade serão modificados. Ademais, com
65 relação a desapropriação não poderá informar, pois não é sua área de atuação. Diz que as nascentes estão a
66 montante do local das intervenções. Eric Machado (Prefeitura Municipal de Contagem) pontua o frequente
67 questionamento feito aos funcionários da fiscalização ou a projetos ligados à questão hídrica, principalmente,
68 quando há ocorrência de enchentes, sobre o modelo utilizado para a construção de estruturas envolvidas com os
69 cursos d'água. Questiona qual a visão da SUDECAP frente a novos projetos que envolvem toda a cidade nas
70 questões hídricas. Comenta também que o projeto apresentado é apenas uma obra de engenharia, não um
71 tratamento de fundo de vale, pois irá ocorrer somente o reforço dos taludes e intervenções no fundo do córrego.
72 Cecília Rute reforça a necessidade da mudança de paradigma em relação ao tratamento de fundo de vale para
73 que as obras sejam executadas corretamente e não somente a realização de uma canalização. Leandro Cupertino
74 solicita que os conselheiros considerem que o projeto é de 2012, assim, atualmente a prefeitura busca
75 modernizar as técnicas empregadas em seus empreendimentos. No entanto, a SUDECAP tem buscado soluções
76 menos agressivas ao meio ambiente, mais compatíveis com as práticas sustentáveis, além de buscar aproximar a
77 população dos cursos d'água. Leandro Cupertino cita o exemplo do projeto piloto que está sendo executado no
78 córrego Leitão e a elaboração de proposta para as intervenções que buscam evitar a transferência de vazão para
79 jusante de grandes obras estruturantes, com a criação de poços de infiltração ao longo da bacia hidrográfica.
80 Dessa forma, sugere a apresentação na CTOC dos resultados quando forem concluídos. Cecília Rute comenta
81 sobre a importância da educação ambiental e o incentivo ao sentimento de pertencimento da sociedade em
82 relação aos cursos d'água nos projetos. Rone Frank (FIEMG) parabeniza a apresentação e solicita esclarecimento
83 sobre o que seria o futuro tratamento de fundo de vale, e como estão os trâmites legais junto à prefeitura em
84 relação ao projeto. Pergunta também sobre as áreas de uso social. Leandro Cupertino informa que as áreas de
85 uso social são áreas de lazer e recreação que serão implantadas em locais onde ocorrerão as desapropriações.
86 Rone Frank pergunta sobre os pontos que contém as redes coletoras informadas pela COPASA no local, assim, se
87 os demais pontos são desprovidos ou não foram identificadas as redes. Leandro Cupertino informa que a
88 COPASA destaca no selo do cadastro que as informações devem ser confirmadas em campo, devido ao tempo
89 transcorrido desde o início do projeto, a COPASA informou que realizou novas intervenções na região. Dessa
90 maneira, com o decorrer das obras a empresa irá identificar com a equipe de topografia se ocorreram novas
91 interferências, e se isso influencia o fundo de vale. Leandro Cupertino informa também que a COPASA relatou
92 que o interceptor de esgoto às margens do córrego não está totalmente implantado. Acrescenta que a COPASA
93 irá dar apoio ao projeto quando necessário. Leandro Cupertino reforça que as intervenções de fundo de vale são
94 voltadas para a estabilização das margens. Mariana Gonçalves (SUDECAP) informa que as intervenções têm

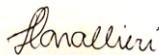
95 licença de instalação e operação vigente até 2023, sendo passível de renovação por mais dois anos. Pedro Lima
96 (PROMUTUCA) comenta sobre a aproximação da população nas nascentes, e pontua que é necessário um
97 trabalho de educação ambiental. Eric Machado demonstra a preocupação da não atualização das técnicas no
98 projeto e pergunta sobre as razões do mesmo não poder ser atualizado. Leandro Cupertino informa que na atual
99 intervenção, o projeto já está concluído, embora, tenha a defasagem de tempo, o licenciamento e o recurso
100 estão disponíveis. Além do fato da área sofrer com problemas de esgotamento sanitário, alagamentos e
101 inundações. Dessa forma, por não ter um contrato de atualização e os recursos estarem disponíveis, pretende-se
102 executar a obra da forma como foi concebida. Acrescenta que para ser realizada a atualização do projeto e
103 revisão, teria um acréscimo de mais dois anos até a execução da obra. Cecília Rute pergunta se a obra está em
104 execução. Leandro Cupertino informa que no trecho específico do objeto da outorga não foi iniciada, contudo,
105 estão sendo realizadas outras obras que compõem o projeto para região. Eric Machado comenta sobre o
106 processo de decisão dos conselheiros que sofrem pressões externas e de prazos para a aprovação dos processos
107 que tramitam na CTOC. Dessa forma, é necessária uma reunião dos conselheiros com o CBH rio das Velhas para
108 modificação do processo. Tarcísio Cardoso acredita que Leandro irá expor na prefeitura os questionamentos
109 realizados, para que os próximos projetos apresentados considerem as novas técnicas. Jeam Alcântara (Equipe
110 de Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas) pontua o constante questionamento feito com
111 relação aos processos que são submetidos à CTOC, e para sua resolução, realizou-se uma reunião conjunta com a
112 Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL). Continua dizendo que a reunião foi realizada para repensar em nível
113 de deliberação normativa, juridicamente, como o Comitê, principalmente a CTOC, promoveria aos conselheiros
114 mais segurança e instrumentação para votarem. Dessa forma, será reformulada a DN de procedimentos da
115 CTOC, e ficou como encaminhamento a elaboração de uma moção para ser discutida na plenária, questionando
116 os órgãos responsáveis a respeito dos prazos e encaminhamentos de processos com obras já concluídas para
117 votação. Pedro Lima sugere que seja solicitado que nos contratos conste a obrigatoriedade de se empregar as
118 técnicas mais modernas existentes no ato da execução dos projetos, devido ao fato da morosidade até a
119 execução por burocracia ou outros motivos. Julmar Nunes (SUDECAP) explica que apesar da temporalidade do
120 projeto, ele foi realizado por meio de estudos aprofundados, dentro das normas técnicas adequadas, com
121 padrões ainda atuais. Tarcísio Cardoso propõe que seja realizado um documento pela SUDECAP, que será
122 enviado para os conselheiros antes da plenária, informando sobre as atualizações e a visão para os novos
123 projetos. Rone Frank concorda com as colocações, e propõe que seja acrescentado ao documento o cronograma
124 de execução para os doze meses do projeto. Cecília Rute e Eric Machado concordam. Pedro Lima concorda e
125 solicita que seja acrescentado que mesmo com os anos de defasagem, as técnicas que serão utilizadas ainda são
126 vigentes. Julmar Nunes propõe que os conselheiros elaborem um questionário para que a SUDECAP responda.

127 Jeam Alcântara sugere que a SUDECAP elabore uma nota técnica respondendo os questionamentos e que seja
128 enviado até o dia 21/01/2022. Julmar Nunes concorda com a proposta. A votação é realizada. O processo de
129 outorga 15.007/2012 é deferido por unanimidade pelos conselheiros da CTOC. **Encaminhamentos e informe**
130 **sobre reunião de instalação da Comissão Gestora Local - CGL do conflito pelo uso dos recursos hídricos na**
131 **Bacia Hidrográfica do Ribeirão Ribeiro Bonito:** Ohany Vasconcelos (Agência Peixe Vivo) contextualiza o
132 encaminhamento. Informa que no dia 07/12/2021, o IGAM encaminhou um ofício com a portaria de outorga
133 coletiva da bacia hidrográfica do ribeirão Ribeiro Bonito. Destaca que o prazo para a convocação da reunião de
134 instalação da comissão era dia 10/01/2022 e foi prorrogado por mais 30 dias pelo IGAM. Prossegue solicitando
135 que o representante do IGAM presente na reunião informe como o Comitê deve atuar no processo de outorga
136 coletiva. Lucas Berbert (IGAM) inicia apresentando as legislações relacionadas com a Comissão Gestora Local -
137 CGL e a Declaração de Área de Conflito. Apresenta também o fluxograma do processo de outorga coletiva,
138 destaca que devido ao fato do processo do ribeirão Ribeiro Bonito ser antigo, ele não seguiu todos os passos do
139 fluxograma. Dessa forma, o processo começou com a instituição da CGL com os usuários outorgados da bacia
140 hidrográfica. Assim, após esse passo, é necessário à convocação da primeira reunião da CGL, que deve ser
141 realizada pelo Comitê, no prazo máximo de trinta dias. Lucas Berbert solicita que Ohany encaminhe a relação dos
142 usuários presentes na outorga coletiva, assim, ele irá verificar as informações de contato. Prossegue detalhando
143 cada processo da outorga coletiva. Informa que o art. 1º da portaria IGAM nº 26/2020, determina que a CGL seja
144 composta por todos os usuários de recursos hídricos superficiais consuntivos, outorgados ou outorgáveis. Assim,
145 a CGL não irá gerir a bacia, apenas a vazão outorgável. Destaca a estrutura da CGL composta por secretaria
146 executiva e plenária, a primeira deverá ter membros escolhidos durante a reunião de instalação da comissão,
147 organizada pelo comitê da bacia hidrográfica. Lucas Berbert detalha a finalidade e atribuições da secretaria
148 executiva e da plenária na CGL. Acrescenta que no processo de aprovação do termo de alocação de água, caso
149 haja dissenso entre os usuários, será enviado um parecer técnico elaborado pelo IGAM para manifestação do
150 CBH. Lucas explica o processo de retificação da portaria de outorga. Ohany Vasconcelos pergunta sobre a
151 inclusão de novos usuários na portaria de outorga coletiva a CGL e se o IGAM estaria presente na reunião que
152 será convocada pelo CBH para dar apoio. Lucas responde que deverá ser solicitado à gerência do IGAM um
153 representante. Em relação à inclusões, é preciso entender que a região é uma área de conflito, assim, os recursos
154 estão no limite da disponibilidade hídrica. Neste sentido, para acontecer uma nova alocação, um usuário cederia
155 o lugar para o novo. Rone Frank pergunta se poderão ser mobilizados para a primeira reunião os usuários de uso
156 insignificante. Além disso, questiona se esse processo deveria ser tratado na CTOC, pois, ele considera que o
157 processo deve ser encaminhado para a Diretoria do CBH. Tarcísio Cardoso concorda que o processo deve ser
158 enviado para a Diretoria. Ohany Vasconcelos pontua que o processo será levado para a Diretoria e que foi

159 encaminhado para a CTOC para conhecimento dos conselheiros. Lucas Berbert informa que as instruções
160 descrevem que devem ser convocados somente usuários outorgáveis. Thiago Campos comenta sobre informação
161 presente na apresentação, em que é delegado aos usuários o ônus financeiro do custeio de estudos e
162 infraestrutura. Assim, pergunta se o CBH poderia custear algum possível estudo ambiental. Lucas Berbert
163 responde que esse custeio presente na apresentação está relacionado aos mesmos custos previstos na outorga
164 individual. Acrescenta não haver problema do Comitê auxiliar nesse processo. Eric Machado destaca que é
165 necessário consultar o regimento interno da CTOC para ter conhecimento se esse processo deve ser tratado
166 nesta instância. Os conselheiros deliberam que o processo seja encaminhado à Diretoria do CBH. Ohany
167 Vasconcelos agradece a presença de Lucas. Tarcísio Cardoso agradece a presença dos participantes. Sem mais
168 informes, encerra-se a reunião.

Encaminhamentos:

1. Elaboração de nota técnica respondendo os questionamentos realizados pelos conselheiros da CTOC sobre a necessidade de atualização do projeto, objeto da outorga, para envio à plenária do CBH Rio das Velhas. Responsável: SUDECAP;
2. Encaminhar para a diretoria do CBH Rio das Velhas informações sobre reunião de instalação da Comissão Gestora Local - CGL do conflito pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Ribeiro Bonito. Responsável: Ohany Vasconcelos (Ag. Peixe Vivo);
3. Solicitar dados dos usuários inseridos na bacia hidrográfica do Ribeirão Ribeiro Bonito junto ao IGAM. Responsável: Responsável: Ohany Vasconcelos (Ag. Peixe Vivo);



Heloísa Cristina França Cavallieri
Coordenadora da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC